

360 Graus
por Jane Godoy

"Uma batalha não se decide pela quantidade mas pela qualidade dos combatentes!'

Ditos do Alentejo (Portugal)

Por Jane Godoy • *janegodoy.df@dabr.com.br*

Fotos: Paulo Lima/Divulgação



Rosângela Meneghetti, embaixadora anfitriã, Pham Thi Kim Hoa, a presidente do CIB, Julie Pascale Moudouté-Bell (Gabão), Maria Olímpia Gardino, Dodoia Resende e Ruth Lopes

Em Brasília, o mundo vira um arraial!

Pode parecer estranho, mas é a pura verdade! Pelas mãos das diretoras do cinquentenário Clube Internacional de Brasília (CIB), agora sob a eficiente e poderosa batuta da embaixatriz do Gabão, Julie-Pascale Moudouté-Bell, a tão esperada festa junina daquele clube aconteceu na quinta-feira (22), de forma muito animada e colorida.

A anfitriã foi a embaixadora do Vietnã, Pham Thi Kim, que recebeu as sócias do CIB com muita simpatia e hospitalidade, transformando a bonita tarde na residência oficial da embaixada, num verdadeiro arraial, bem brasileiro.



Aniversariantes do mês de junho: Cecília Martins, Clotilde Chaparro, Cláudia Jucá, Eneida Neumann e Rita Pepitoni



Neuma Gomes, Damiana Leoy, Meryvan Rossi, Odete Boeck e Isabel Barbosa



Simonetta Santelli, Heloisa Roriz e Marilena Blois



Tathny Monteiro, Carminha Antoni e Dani



Sezinha Diniz e Denise Barbosa



Laura Mbeng (Cameroun), a conselheira da embaixada do Vietnã, Tran Lam Nga, e Rosa Rezende



Mary, Jacqueline Massouh e Elizabeth Campos



Wanzenir Edler, Heloisa Valadão e Maria Alice Mamede



Lúcia Itapary e Vera Coimbra



Laura Rodrigues e Cristina Monteiro



Fabíola Loureiro

>>PAINEL

Luiz Costa/Divulgação



Arquivo Pessoal



Jane Godoy/CB/D.A Press



Um mistério que o artista não entendeu / O artista plástico e muralista Luiz Costa, um dos mais conhecidos pelo seu trabalho com imagens de candangos estilizados e de cores fortes, em metal pintado, doou para o Jardim de Cheiros ou Jardim Sensorial, inaugurado em 2011, no Jardim Botânico de Brasília, uma peça que batizou de *Ciranda* (**foto 1**), onde se vê três meninos e três meninas forjadas em ferro e pintadas a óleo, registradas e catalogadas no livro *Um Passeio pela Arte Brasileira*. Há poucos dias, o artista recebe de um amigo uma foto estranha, mostrando que a obra *Ciranda* não é mais *Ciranda* e, toda desmembrada, virou suporte para o nome Jardim Botânico de Brasília e, pior, com um dos três meninos transformado em índio! (**foto 2**). Num misto de desgosto, susto, decepção e incredulidade, Luiz Costa me contou o ocorrido, mandando-me a foto tirada pelo amigo. Fã de Luiz Costa e colecionadora de seus trabalhos, me escandalizei com tamanha aberração e interferência indevida e até criminosa numa obra de arte assinada e catalogada. "A falta de cultura, informação e instrução das pessoas é tamanha, que são incapazes de sequer imaginar que não podem interferir ou descaracterizar a obra de um artista", lamentou. Na manhã seguinte, fui até lá, tão incrédula eu estava. Foi então que, para minha surpresa, no lugar da Ciranda desmembrada e retirada de seu lugar de honra no Jardim dos Cheiros, com um indiozinho no lugar de um dos meninos, vi (e fotografei) um grande e robusto letreiro de madeira maciça, muito apropriado, por sinal (**foto 3**). E agora? Alguém pode explicar tudo isso?

REDE PÚBLICA / Mudança no programa que simplifica compras vai destinar R$ 74,25 milhões para aquisição de insumos, medicamentos, equipamentos e mobiliários para hospitais e postos de saúde diretamente pelos gestores

Menos burocracia para a Saúde

» MARIANA SARAIVA

Os hospitais e postos de saúde do Distrito Federal vão receber R$ 74,25 milhões para a compra de insumos, medicamentos, equipamentos e mobiliário. Desse total, estão previstos R$ 27,7 milhões para este ano e mais R$ 46,5 milhões para 2024. O repasse será feito pelo Governo do Distrito Federal (GDF), por meio do Programa de Descentralização Progressiva de Ações de Saúde (PDPAS).

De acordo com informações da secretária de Saúde do DF, Lucilene Florêncio, à Agência Brasília, o repasse indica um avanço essencial no setor. "Estamos alinhados pelo bem da população e pelos avanços na saúde junto com o nosso governador Ibaneis Rocha. Até então, o recurso chegava na região e dependia do superintendente direcionar ou não, e agora será liberado por um processo mais ágil", destacou ela.

Os recursos só serão destinados em função de mudanças feitas este ano no orçamento do Programa de Descentralização Progressiva de Ações de Saúde (PDPAS), que foi alterado para dar mais modernidade e agilidade nas compras de insumos essenciais para o funcionamento de hospitais e unidades básicas de saúde. Anteriormente, o programa era utilizado nas compras de farmácia. Agora a modificação permite que bens permanentes também possam ser adquiridos, o que não era possível desde o seu lançamento, em 2010.

Ed Alves/CB



Medida reflete no atendimento, que também ganha mais agilidade

Descentralização

"O decreto foi regulamentado pela Secretaria de Saúde, que vai descentralizar o recurso para os hospitais e postos de saúde. Isso significa que aquele pequeno equipamento, um estetoscópio, uma cadeira, poderá ser comprado diretamente pelos gestores, para que o usuário tenha um atendimento mais rápido e de qualidade", explicou a governadora em exercício Celina Leão, à Agência Brasília.

Além disso, segundo informações do GDF, o programa também vai repassar o valor de R$ 2,85 milhões em recursos exclusivos para as unidades básicas de saúde (UBSs), totalizando 176 unidades contempladas. Outra novidade está no valor transferido às unidades de saúde, que são administradas pelas superintendências das regiões de saúde. O montante passou de R$ 50 mil para R$ 100 mil — e ainda poderá ser suplementado com emendas parlamentares.

O decreto define que os valores sejam liberados em seis frações por bimestre — por meio uma conta bancária que deve ser aberta junto ao BRB — e movimentados por meio do Cartão PDPAS. A liberação da verba está condicionada à apresentação de contas e à adimplência na prestação e aprovação de recursos recebidos em anos anteriores pelas unidades de saúde.

Por fim, conforme o decreto, os valores disponíveis no cartão não poderão ser utilizados pela unidades de saúde nos seguintes pagamentos: despesas com pessoal; gratificações, bônus e auxílios; festas, recepções e confraternizações; viagens e hospedagens; obras de infraestrutura (exceto pontuais reparos); aquisição de veículos; pesquisas e publicidade.

» O PDPAS

O PDPAS – Programa de Descentralização Progressiva de Ações de Saúde — foi criado para ser utilizado principalmente nas compras de farmácia, almoxarifado e consertos de equipamentos não previstos em contratos de manutenção das unidades públicas de Saúde. É considerado essencial para situações emergenciais dos hospitais. Os recursos são liberados pelos gestores da área de Saúde por meio de um cartão específico, o que representa maior autonomia e acesso rápido a recursos e a fornecedores para resolução de problemas.

FRAUDE

Crimes cibernéticos na mira da polícia

» JÚLIA ELEUTÉRIO

Em duas operações contra crimes cibernéticos, a Polícia Civil (PCDF) executou cincos mandados de busca e apreensão contra dois grupos que praticavam atos ilícitos nas redes. As ordens foram cumpridas na capital federal e em Fortaleza (CE).

Na operação Inceptum o objetivo foi desarticular um grupo cibercriminoso, conhecido como The Cyber Máfia, que atacava plataformas governamentais.

Os suspeitos — um residente em Taguatinga e o outro em Fortaleza — invadiam sites públicos, causando a interrupção dos serviços. No Distrito Federal, o último ataque foi em 18 de outubro do ano passado contra a rede interna do governo do DF — GDFNet.

Na casa do investigado no Ceará foi apreendido um computador com centenas de credenciais para acesso a sites e bancos de dados vinculados à segurança pública de vários estados. Já o morador de Taguatinga vendia documentos públicos falsificados, como certidão de óbito e carteira de vacinação.

Em posse dessas credenciais, os criminosos obtinham informações confidenciais de autoridades e de cidadãos comuns.

Na operação Payback, a PCDF cumpriu três mandados de busca e apreensão, em Fortaleza, contra um grupo responsável por fraudes em aplicativos financeiros. O bando é suspeito de subtrair valores de uma instituição financeira, em março, a partir da exploração de um erro no aplicativo "internet mobile banking".

"Os infratores responderão pelo crime de furto mediante fraude eletrônica, cuja pena soma até oito anos de prisão", informa o delegado Tell Marzal, da Delegacia de Repressão aos Crimes Cibernéticos (DRCC).

As operações tiveram apoio da Polícia Civil do Ceará.

Happy birthday

A família parabeniza e presta esta homenagem pública ao Pioneiro de Brasília pelos seus 100 anos.

Francisco Ferreira de Castro

(Nascido em Floriano, 28 de junho de 1923) viúvo da Sra Iracema da Costa e Silva de Castro, teve 3 filhos, 3 netos e 4 bisnetos; ex presidente da OAB-DF, membro Fundador e ex-presidente do Instituto dos Advogados do DF, professor da UnB, jornalista e político brasileiro que foi vice-governador do Piauí.
Assessor da Presidência da República para assuntos jurídicos no governo do presidente João Goulart.
Membro do Conselho da Novacap e da Sociedade Abastecimento de Brasília (SAB- já extinta). Fundador e presidente do PTB em Brasília e assinante assíduo do Correio Braziliense há mais de 30 anos.
Ferreira de Castro tem vários trabalhos publicados e outros inéditos, sobre temas diversos do direito e de ciência política, além de artigos em jornais e periódicos, razões e pareceres.

